# Laboratório de Engenharia de Software

Projeto: Plataforma de Acessibilidade Urbana com IA

## Conteúdo

1	Introdução	2		
2	2.1       Problema/Oportunidade Percebida          2.2       Razão/Justificativa da Demanda          2.3       Descrição do Produto de Software          2.4       Clientes, Usuários e Demais Grupos de Interesse          2.5       Etapas de Desenvolvimento          2.6       Critérios de Qualidade	2 2 3 4 5		
3	3.1 Requisitos Funcionais	6 6 7		
4	4.2 Área do Cliente (Login/Cadastro)4.3 Selecionar Local4.4 Reportar Problema – Tipo4.5 Reportar Problema – Descrição4.6 Dashboard – Visão Geral4.7 Dashboard – Meus Reports	7 8 8 9 9 10		
5	5.1       UML - Casos de Uso	12 12 18		
6	6.1 Stack Tecnológico	18 18		
7	7.1 Cronograma Detalhado (16 semanas)	19 20		
8	Resultados 2			
9	9.1 Conclusão Preliminar       2         9.2 Próximos Passos       2	20 20 20 20		

## 1 Introdução

O Projeto em questão é uma aplicação Web que tem como ponto central a sistematização do processo de relato, monitoramento e divulgação das falhas de problemas de acessibilidade, na rede de transporte público de grandes centros urbanos. A proposta é inspirada pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 11, sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A plataforma proposta utiliza tecnologias acessíveis para criar um mapa colaborativo de barreiras de acessibilidade urbana na rede pública de transporte, transformando dados enviados por cidadãos em informações estruturadas e acionáveis para gestão pública.

## 2 Definição da Demanda

### 2.1 Problema/Oportunidade Percebida

As cidades brasileiras enfrentam graves deficiências em acessibilidade urbana, impactando diretamente a qualidade de vida de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, usuários de cadeiras de rodas, pessoas com deficiência visual e famílias com carrinhos de bebê. Os principais problemas identificados incluem:

- Falta de dados estruturados: inexistência de base centralizada e atualizada sobre barreiras de acessibilidade
- Informações fragmentadas: relatos dispersos em redes sociais e canais isolados sem sistematização
- Ausência de priorização técnica: gestores públicos tomam decisões sem dados concretos sobre impacto e urgência
- Invisibilidade do problema: barreiras não documentadas perpetuam a exclusão social
- Alto custo de mapeamento manual: levantamentos tradicionais demandam recursos humanos e tempo excessivos
- Baixa transparência social: ausência de acesso público e acompanhamento das ações reduz a confiança e a participação cidadã

## 2.2 Razão/Justificativa da Demanda

A demanda por uma solução tecnológica de mapeamento de acessibilidade urbana se justifica pelos seguintes fatores:

- Impacto social: 17,2 milhões de brasileiros com dificuldade de locomoção (IBGE 2019) enfrentam perda de autonomia e dignidade
- Conformidade legal: Necessidade de cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015)
- Eficiência na gestão pública: Má alocação de recursos públicos em intervenções não prioritárias devido à falta de dados

- Inclusão social: Barreiras arquitetônicas perpetuam a exclusão de uma parcela significativa da população
- Sustentabilidade urbana: Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

### 2.3 Descrição do Produto de Software

A solução proposta é uma plataforma open-source que utiliza tecnologias acessíveis para criar um mapa colaborativo e inteligente de barreiras de acessibilidade urbana. Os componentes principais incluem:

Principais componentes:

- Sistema de Coleta Colaborativa: cidadãos reportam problemas com fotos e geolocalização.
- Plataforma de Dados Abertos: disponibilização pública dos dados.
- Mapa Interativo: visualização em tempo real das barreiras.
- Painel de Gestão: dashboard para gestores públicos e sociedade civil acompanharem indicadores.

#### 2.4 Clientes, Usuários e Demais Grupos de Interesse

#### Usuários Primários:

- Pessoas com deficiência física, visual ou mobilidade reduzida
- Idosos
- Famílias com crianças pequenas (carrinhos de bebê)
- Cidadãos engajados em causas de acessibilidade

#### Clientes/Beneficiários:

- Prefeituras e órgãos de gestão urbana
- Secretarias de mobilidade e acessibilidade
- Organizações da sociedade civil
- Pesquisadores e acadêmicos

#### Grupos de Interesse:

- Conselhos municipais de pessoas com deficiência
- Empresas de tecnologia assistiva
- Mídia e formadores de opinião
- Organismos internacionais (ONU, Banco Mundial)

#### 2.5 Etapas de Desenvolvimento

Visão geral: o semestre ( $\approx 16$  semanas) será dividido em fases iterativas com entregáveis claros para garantir validação contínua e integração entre front, back e dados.

#### • Fase 0 — Preparação (Semana 1)

- Atividades: alinhamento de requisitos, definição do escopo do MVP e critérios de sucesso.
- Entregáveis: backlog priorizado, cronograma detalhado e ambiente de desenvolvimento inicial.

#### • Fase 1 — Protótipo Web Mockado (Semanas 2–4)

- Atividades: criar protótipo PWA simples (mock de dados) para fluxos principais (cadastro de ocorrência, mapa, painel gestor).
- Entregáveis: protótipo navegável (Figma/React básico) e roteiro de testes de usabilidade.

#### • Fase 2 — Análise de Casos de Uso e Entidades (Semanas 4–6)

- Atividades: mapear atores e casos de uso prioritários; identificar entidades, atributos e relacionamentos.
- Entregáveis: lista de casos de uso, dicionário de dados e modelo conceitual (ER alto nível).

### • Fase 3 — Diagrama de Classes de Domínio e Modelagem (Semanas 6–8)

- Atividades: construir diagrama de classes do domínio com responsabilidades e agregados; definir serviços de domínio.
- Entregáveis: diagrama de classes e especificação de métodos principais por classe/domain service.

# • Fase 4 — Diagramas de Sequência e Identificação de Métodos (Semanas 8–9)

- Atividades: criar diagramas de sequência para fluxos críticos (reportar barreira, validar, atualizar status); derivar APIs e métodos necessários.
- Entregáveis: diagramas de sequência e lista de endpoints/métodos com contratos iniciais.

#### • Fase 5 — Definição da Estrutura do Banco de Dados (Semanas 9–10)

- Atividades: converter modelo conceitual em esquema físico (PostGIS), definir índices geoespaciais, políticas de privacidade/anonimização.
- Entregáveis: script DDL inicial, diagrama ER físico e plano de migração.

### $\bullet$ Fase 6 — Implementação da API CRUD e Integração (Semanas 10–13)

 Atividades: desenvolver API REST/GraphQL com endpoints CRUD para entidades principais; conectar ao banco; autenticação básica JWT.  Entregáveis: API funcional com testes automatizados, documentação OpenAPI e pipeline CI básico.

#### • Fase 7 — Integração Frontend-Backend e Testes (Semanas 13–14)

- Atividades: integrar protótipo web com APIs reais; validar fluxos fim-a-fim; testes de performance e acessibilidade (WCAG AA).
- Entregáveis: versão integrada do MVP, relatórios de testes e correções prioritárias.

#### • Fase 8 — Finalização, Documentação e Entrega (Semanas 15–16)

- Atividades: documentação do projeto (arquitetura, API, como rodar), preparar demonstração para stakeholders, planejar próximos ciclos.
- Entregáveis: release do MVP em ambiente de staging, guia de contribuição e lista de trabalhos futuros priorizados.

#### Observações operacionais:

- Iterar com validação de usuários durante cada fase curta (sprints de 1 semana).
- Deixar o projeto aberto para evolução: APIs versionadas, dados exportáveis e roadmap para IA e integrações externas.

### 2.6 Critérios de Qualidade

#### Confiabilidade:

- Detecção de barreiras com acurácia superior a 85% e menos de 5% de falsos positivos
- Disponibilidade do sistema > 99%

#### Usabilidade:

- Interface simples, inclusiva e responsiva
- Interface acessível seguindo WCAG 2.1 nível AA
- Compatibilidade com leitores de tela
- Design responsivo para diversos dispositivos

#### Performance:

- Tempo de resposta da API < 2 segundos
- Sistema deve processar e validar, via IA, até 1000 relatórios por hora

#### Transparência:

Algoritmos auditáveis e documentação pública

#### Segurança e privacidade:

• Conformidade com a LGPD

#### Escalabilidade:

- Suporte a múltiplas cidades e grandes volumes de dados
- Sistema deve ser escalável para suportar um aumento de 50% no número de usuários

#### Engajamento:

- Incentivo à participação cidadã com feedback sobre impacto
- Mínimo de 1000 usuários ativos/mês por cidade

## 3 Requisitos do Produto

## 3.1 Requisitos Funcionais

ID	Tipo	Prioridade	Descrição do Requisito
RF01	RF	Alta	O sistema deve permitir visualizar mapa
			com geolocalização de problemas de
			acessibilidade
RF02	RF	Alta	O usuário deve gerar relatório com
			descrição de novo problema
RF03	RF	Alta	O problema deve aparecer no mapa após
			criação e aprovação do relatório
RF04	RF	Alta	O administrador deve poder atualizar
			status do problema e comentar sobre esse
			status
RF05	RF	Média	O usuário pode filtrar região específica no
			mapa
RF06	RF	Média	Permitir validação manual das
			classificações automáticas

## 3.2 Requisitos Não-Funcionais

ID	Tipo	Prioridade	Descrição do Requisito
RNF01	RNF	Alta	Tempo de resposta <2s para carregar
			mapa
RNF02	RNF	Média	Compatível com Chrome, Edge e
			Firefox
RNF03	RNF	Média	Disponibilidade 99% do tempo
RNF04	RNF	Média	Escalável para 50% aumento de
			usuários
RNF05	RNF	Baixa	Segurança e proteção de dados
RNF06	RNF	Baixa	Interface intuitiva e acessível
RNF07	RNF	Alta	Conformidade WCAG 2.1 AA
RNF08	RNF	Alta	Conformidade LGPD

### 3.3 Categorias de Barreiras Detectáveis

#### 1. Infraestrutura Física

- Escadas sem alternativa acessível
- Rampas fora de norma (>8,33% inclinação)
- Calçadas danificadas ou estreitas (<1,20m)
- Desníveis e buracos

#### 2. Sinalização e Orientação

- Ausência de piso tátil
- Falta de sinalização visual/sonora
- Semáforos sem recurso sonoro

#### 3. Obstáculos

- Mobiliário urbano mal posicionado
- Veículos estacionados irregularmente
- Obras sem passagem alternativa
- Comércio informal obstruindo passagem

## 4 Wireframes

## 4.1 Página Principal

Resumo inicial do sistema com estatísticas de locais, reports ativos e categorias de problemas mais comuns.



Figura 1: Página Principal

## 4.2 Área do Cliente (Login/Cadastro)

Tela de acesso ao sistema, onde o usuário entra com nome e e-mail para começar a reportar.

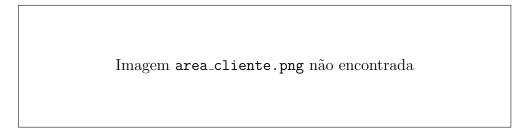


Figura 2: Área do cliente

#### 4.3 Selecionar Local

Etapa onde o usuário escolhe o ponto de ônibus ou estação onde identificou o problema.

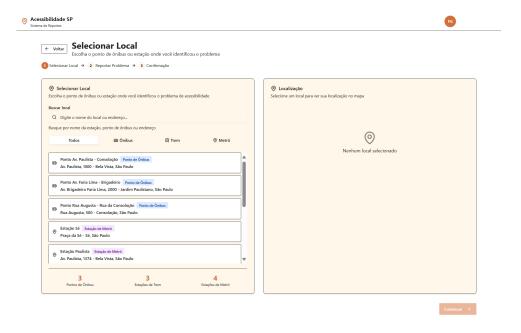


Figura 3: Adicionar um reports

## 4.4 Reportar Problema – Tipo

Seleção da categoria do problema (rampa, piso tátil, elevador, etc.).

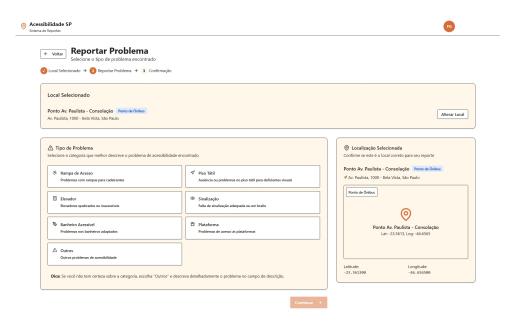


Figura 4: Reportar problema

### 4.5 Reportar Problema – Descrição

Formulário para detalhar o problema, com título e descrição completa.

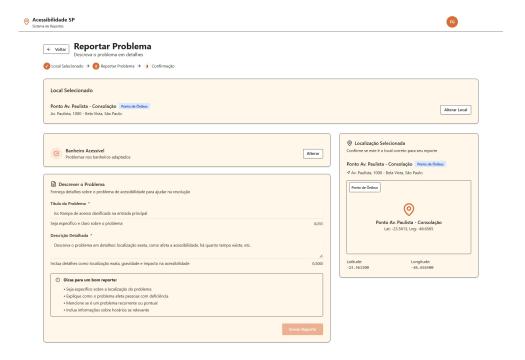


Figura 5: Descrição do report

#### 4.6 Dashboard – Visão Geral

Painel com estatísticas globais: número de reports, status, categorias e taxa de resolução.

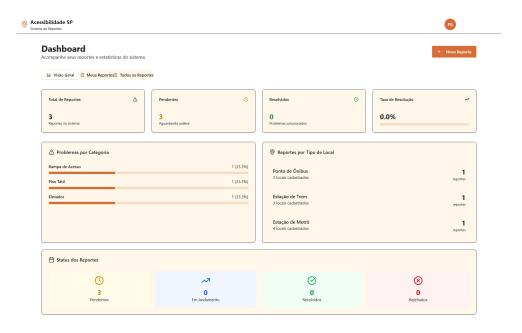


Figura 6: Dashboards

## 4.7 Dashboard – Meus Reports

Lista dos problemas reportados pelo próprio usuário, com seus status.

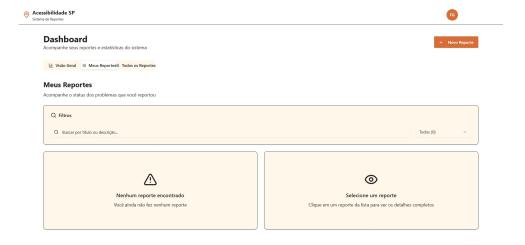


Figura 7: Dashboards - Meus reports

## 4.8 Dashboard – Todos os Reports

Exibe todos os reports do sistema, permitindo visualizar detalhes e acompanhar pendências.

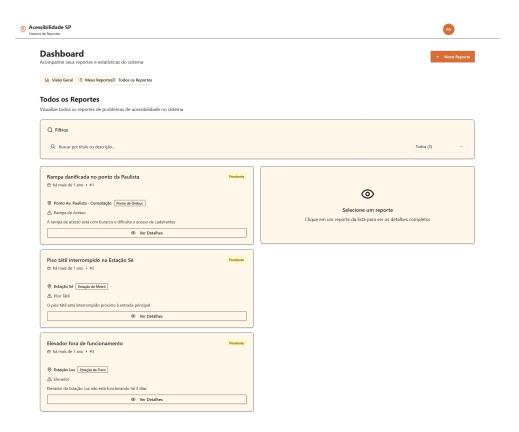


Figura 8: Dashboards - All reports

## 5 Modelagem "Leve do Sistema"

#### 5.1 UML - Casos de Uso

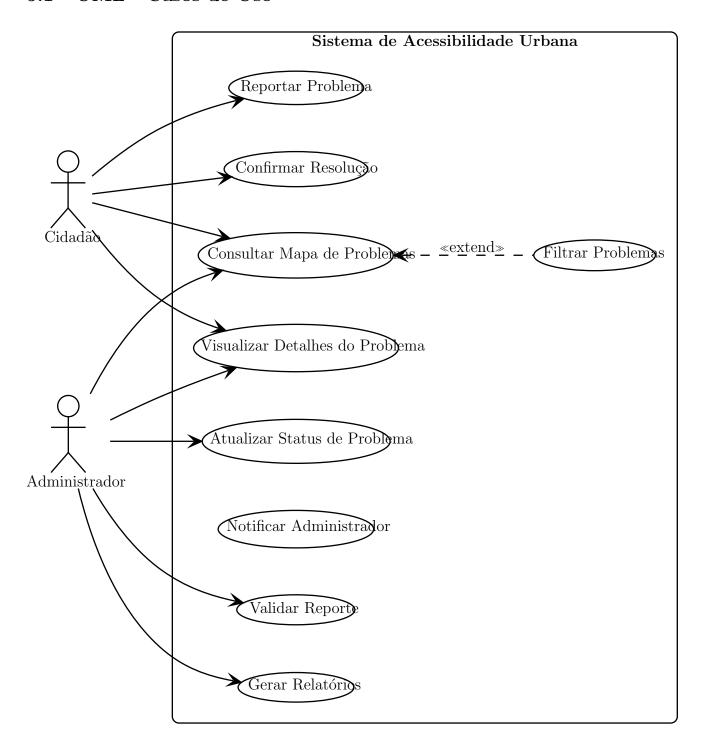


Figura 9: Diagrama de Casos de Uso

#### 5.1.1 Especificações dos Casos de Uso

#### 5.1.1.1 Reportar Problema

Identificador	UC001 – Reportar Problema
Nome	Reportar Problema
Atores	Primário: Pedestre utilizando o Sistema de Reportes de
	Acessibilidade.
	Secundário: Administrador de um ponto registrado no
	Sistema.
Sumário	Um pedestre cria na plataforma um reporte para um
	problema de acessibilidade, visto em ponto de
	transporte público
Complexidade	Média
Regras de	- RN001: Apenas usuários autenticados podem registrar
Negócio	reportes.
	- RN002: Todo reporte deve estar vinculado a um local
	existente no sistema.
	- RN003: O reporte deve conter obrigatoriamente um
	título e uma descrição mínima.
	- RN004: O sistema deve registrar data, hora e usuário
	responsável pelo reporte.
	- RN005: O reporte pode conter evidências (foto ou
	vídeo), mas estas não são obrigatórias.
	- RN006: O reporte não pode exceder o limite máximo
	de caracteres definidos pelo sistema (para título e
D / 1' ~	descrição).
Pré-condições	O pedestre deve possuir informações do problema (foto,
	vídeo).
	O pedestre deverá disponibiliza sua localização.
	O pedestre deve ter um cadastro para registrar um
Pós-condição	reporte.  O Sistema terá um reporte com todas as informações do
r os-condição	problema registrado em seu banco de dados
	O Sistema registrará o reporte e atualizará o mapa para
	que o reporte conste para a localização
Pontos de	UC004 – Autenticar Usuário (quando necessário).
Inclusão	11 (quando necessario).
Pontos de	UC005 – Notificar Administrador (para pontos
Extensão	monitorados).
LAUCIISAU	momorados).

## Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O Pedestre seleciona que deseja	2. O Sistema exibe uma listagem dos
reportar um problema na página	pontos e estações e o mapa
principal	
3. Escolhe a localização através da	4. O Sistema retorna e solicita a
busca pelo nome ou endereço, ou ainda	confirmação do pedestre para que ele
através do mapa	prossiga

5. O pedestre verifica as informações	6. O Sistema exibe uma lista de
do local selecionado e confirma	categorias problemas e oferece outro
	passo de confirmação para o pedestre
7. O pedestre confirma a seleção da	8. O Sistema solicita informações sobre
categoria e local	o problema e oferece dicas para que o
	reporte tenha boa qualidade
9. O Pedestre registra um título para o	10. O Sistema informa o envio do
problema e uma descrição que dê mais	reporte e solicita se o pedestre deseja
detalhes sobre a natureza dele e ao	criar um novo reporte ou visualizar o
checar as informações envia o reporte	reporte publicado.

## Fluxo Alternativo – Pedestre não está logado no sistema

Ações do Ator	Ações do Sistema
1a. O pedestre seleciona a opção de	2a. O Sistema redireciona para a tela
reportar sem estar logado	de login/cadastro (UC004 – Autenticar
	Usuário).
3a. Após login/cadastro concluído	4a. O Sistema retorna ao ponto em que
	o fluxo principal estava, permitindo
	prosseguir do passo 3.

## Fluxos de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O pedestre seleciona uma	2e. O sistema exibe mensagem de erro
localização inexistente ou inválida	e solicita nova seleção de localização.
2e. O pedestre não insere título ou	3e. O sistema informa que os campos
descrição	são obrigatórios e impede o envio até
	que sejam preenchidos.
3e. O pedestre tenta anexar arquivo	4e. O sistema rejeita o upload e
em formato não suportado	informa quais formatos são permitidos.
4e. O sistema encontra falha de	5e. O sistema notifica falha técnica e
conexão no envio do reporte	oferece a opção de salvar localmente
	para tentar enviar depois.

## 5.1.1.2 Consultar o Mapa de Problemas

Identificador	UC002 – Consultar Mapa de Problemas
Nome	Consultar Mapa de Problemas
Atores	Primário: Pedestre (usuário do sistema).
	Secundário: Administrador (para análise de ocorrências).
Sumário	O pedestre acessa o sistema para visualizar, no mapa,
	os problemas de acessibilidade reportados em pontos de
	transporte público.
Complexidade	Baixa

Regras de	- RN007: O mapa deve exibir apenas problemas confir-	
Negócio	mados e devidamente registrados.	
	- RN008: O usuário pode aplicar filtros (categoria, data,	
	status).	
	- RN009: Cada problema deve estar associado a uma	
	localização válida.	
	- RN010: O sistema deve mostrar a data de registro e a	
	situação do problema (pendente, em análise, resolvido).	
	- RN011: Problemas com mais de 1 ano podem ser arqui-	
	vados, mas ainda disponíveis mediante filtro avançado.	
Pré-condições	O sistema deve conter reportes cadastrados.	
	O pedestre precisa ter acesso à plataforma (não é obri-	
	gatório login apenas para consulta).	
Pós-condição	O usuário terá acesso visual aos problemas existentes no	
	mapa e poderá selecionar pontos para ver detalhes.	
Pontos de In-	UC006 – Visualizar Detalhes de Problema (quando o	
clusão	usuário seleciona um ponto específico).	
Pontos de Ex-	UC001 – Reportar Problema (usuário pode criar um	
tensão	novo reporte a partir do mapa).	

## Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O pedestre acessa a opção	2. O sistema carrega o mapa com
"Consultar mapa de problemas".	todos os pontos e marcadores de
	problemas registrados.
3. O pedestre pode aplicar filtros	4. O sistema atualiza o mapa exibindo
(categoria, data, status).	apenas os problemas que atendem ao
	filtro.
5. O pedestre navega pelo mapa e	6. O sistema exibe informações
seleciona um marcador específico.	resumidas do problema e opção de ver
	detalhes (UC006).

## ${\bf Fluxo~Alternativo-Sem~problemas~cadastrados}$

Ações do Ator	Ações do Sistema
1a. O pedestre acessa o mapa sem que	2a. O sistema exibe mensagem
haja reportes cadastrados.	"Nenhum problema cadastrado até o
	momento" e mostra apenas os pontos
	sem ocorrências.

## Fluxos de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O sistema não consegue carregar o	2e. O sistema exibe mensagem de erro
mapa (falha na API de mapas ou	"Não foi possível carregar o mapa.
conexão).	Tente novamente mais tarde".

2e. O usuário aplica um filtro inválido	3e. O sistema exibe mensagem "Filtro
ou inexistente.	inválido" e mantém a última
	visualização correta.
3e. O marcador selecionado não possui	4e. O sistema exibe mensagem de
dados válidos (erro no registro).	inconsistência e oculta o marcador
,	defeituoso.

## 5.1.1.3 Atualizar Status de Problema

Identificador	UC003 – Atualizar Status de Problema	
Nome	Atualizar Status de Problema	
Atores	Primário: Administrador (responsável por um ponto de	
	transporte público).	
	Secundário: Pedestre autor do reporte.	
Sumário	O administrador acessa o sistema para alterar o status	
	de um problema reportado, e o pedestre autor do reporte	
	deve confirmar a resolução antes do status ser consolidado	
	como "Resolvido".	
Complexidade	Alta	
Regras de	- RN012: Apenas administradores autenticados podem	
Negócio	atualizar status.	
- RN013: O status pode assumir: <b>Pendente</b> , <b>Em</b>		
Análise, Resolvido Provisório, Resolvido Confir-		
mado, Arquivado.		
	- RN014: Toda atualização deve registrar data, hora e	
	autor da alteração.	
	- RN015: Ao alterar para "Resolvido Provisório", o sis-	
	tema notifica o pedestre autor para validação.	
	- RN016: O pedestre tem um prazo (ex.: 7 dias) para con-	
	firmar a resolução; se não houver resposta, o sistema au-	
	tomaticamente consolida como "Resolvido Confirmado".	
	- RN017: Caso o pedestre rejeite a resolução, o status	
	volta para Em Análise.	
Pré-condições	O administrador deve estar autenticado.	
	Deve existir pelo menos um problema reportado no ponto	
	administrado.	
	O pedestre autor deve estar vinculado ao reporte.	
Pós-condição	O status do problema será atualizado no sistema, refle-	
tindo tanto a ação do administrador quanto a validação		
	do pedestre.	
Pontos de In-	UC002 – Consultar Mapa de Problemas (para localizar	
clusão	o problema).	
Pontos de Ex-	UC006 – Visualizar Detalhes de Problema (para acom-	
tensão	panhar histórico e status detalhado).	

## Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O administrador acessa a	2. O sistema exibe os problemas
lista/mapa de problemas reportados.	associados ao ponto.
3. O administrador seleciona um	4. O sistema exibe detalhes do
problema específico.	problema e status atual.
5. O administrador escolhe a opção de	6. O sistema registra a alteração e
atualizar status para "Resolvido	envia notificação ao pedestre autor.
Provisório".	
7. O pedestre recebe a notificação e	8. O sistema exibe detalhes da
abre o problema.	resolução e opções de confirmar ou
	rejeitar.
9. O pedestre confirma a resolução.	10. O sistema altera o status para
	"Resolvido Confirmado", registra
	histórico e atualiza o mapa.

## Fluxo Alternativo - Pedestre rejeita a resolução

Ações do Ator	Ações do Sistema
9a. O pedestre rejeita a resolução.	10a. O sistema altera o status de volta
	para Em Análise e notifica o
	administrador.

## Fluxo Alternativo – Pedestre não responde

Ações do Ator	Ações do Sistema
9b. O pedestre não responde dentro do	10b. O sistema consolida
prazo (ex.: 7 dias).	automaticamente o status como
	Resolvido Confirmado e registra no
	histórico.

## Fluxo de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O administrador não está	2e. O sistema bloqueia e redireciona
autenticado.	para login.
2e. O pedestre não consegue abrir o	3e. O sistema exibe mensagem de erro
reporte (erro técnico).	e orienta tentar novamente.
3e. O administrador tenta alterar	4e. O sistema impede a ação e informa
status de problema fora de sua	falta de permissão.
jurisdição.	

### 5.2 UML - Diagrama de Classe de Domínio

Imagem class\_diagram.png não encontrada

Figura 10: Diagrama de Classes

### 5.3 UML - Diagrama de Sequência

## 6 Descrição da Arquitetura e Ferramentas Utilizadas

## 6.1 Stack Tecnológico

#### Backend:

- Node.js com framework NestJS
- PostgreSQL com extensão PostGIS para dados geoespaciais
- Docker para containerização

#### Frontend:

- React + Next.js para aplicação web
- ShadcnUI para componentes de interface

#### Infraestrutura:

- Kubernetes para orquestração
- AWS S3 ou MinIO para armazenamento de objetos
- GitHub Actions para CI/CD

## 6.2 Padrões e Princípios

- Arquitetura de microsserviços
- API RESTful seguindo OpenAPI 3.0
- Autenticação via JWT
- Princípios SOLID e Clean Architecture
- Testes automatizados (unitários, integração, E2E)

#### 7 Plano de Desenvolvimento

### 7.1 Cronograma Detalhado (16 semanas)

#### Fase 0 — Preparação (Semana 1)

- Alinhamento de requisitos e definição do escopo MVP
- Backlog priorizado e ambiente de desenvolvimento

#### Fase 1 — Protótipo Web (Semanas 2–4)

- Protótipo PWA com mock de dados
- Fluxos principais: cadastro, mapa, painel

#### Fase 2 — Análise e Modelagem (Semanas 4–6)

- Casos de uso e entidades
- Modelo conceitual e dicionário de dados

#### Fase 3 — Design de Classes (Semanas 6–8)

- Diagrama de classes do domínio
- Especificação de serviços

#### Fase 4 — Diagramas de Sequência (Semanas 8–9)

- Fluxos críticos modelados
- Definição de APIs e contratos

#### Fase 5 — Banco de Dados (Semanas 9–10)

- Esquema físico PostGIS
- Scripts DDL e migração

#### Fase 6 — Implementação API (Semanas 10–13)

- API REST/GraphQL com CRUD
- Testes automatizados e CI

#### Fase 7 — Integração e Testes (Semanas 13–14)

- Integração frontend-backend
- Testes E2E e acessibilidade

#### Fase 8 — Finalização (Semanas 15–16)

- Documentação completa
- Release MVP e roadmap futuro

#### 7.2 Métricas de Sucesso

• **Técnicas**: Acurácia ¿85% na detecção

• Impacto: Taxa de resolução de barreiras

### 8 Resultados

[Esta seção será preenchida após a implementação, incluindo:

- Métricas de desempenho do sistema
- Estatísticas de uso e engajamento
- Casos de sucesso e impactos mensuráveis
- Feedback dos usuários e gestores
- Lições aprendidas/

#### 9 Conclusão e Trabalhos Futuros

#### 9.1 Conclusão Preliminar

O projeto visa criar uma solução tecnológica escalável e sustentável para o mapeamento colaborativo de barreiras de acessibilidade urbana, contribuindo diretamente para o cumprimento do ODS 11 e promovendo cidades mais inclusivas e acessíveis.

#### 9.2 Próximos Passos

- 1. Formar equipe técnica multidisciplinar
- 2. Desenvolver prova de conceito
- 3. Estabelecer parceria com cidade piloto
- 4. Lançar MVP e coletar feedback
- 5. Iterar com base em dados reais

#### 9.3 Trabalhos Futuros

- Integração com sistemas de transporte público
- Expansão para detecção de barreiras em ambientes internos
- Desenvolvimento de rotas acessíveis personalizadas
- Implementação de realidade aumentada para navegação
- Criação de índice de acessibilidade por cidade/bairro